

485

**ESTUDO ETNOECOLÓGICO DE LIANAS UTILIZADAS NA CONFECÇÃO DE ARTESANATO EM ÁREAS DE MATA ATLÂNTICA NO RIO GRANDE DO SUL.** *Guilherme Fuhr, Joana Bassi, Rumi Kubo, Lovois de Andrade Miguel, Gabriela Coelho de Souza (orient.)*

(UFRGS).

Comunidades que vivem em áreas de encostas da Serra Geral inseridas na RBMA (Maquiné, RS) dependem economicamente da extração da samambaia-preta (*Rumohra adiantiformis*) como principal fonte de renda. A atividade artesanal a partir de fibras vegetais, identificada previamente como tradicional na região, foi incentivada pela Ong Anama como alternativa de renda, culminando na formação do grupo Projeto Samambaia-preta Artesanato. Entre os principais grupos vegetais utilizados para a confecção de artesanatos destacam-se as macrófitas aquáticas e as lianas (trepedeiras lenhosas) cujo extrativismo é ilegal por serem espécies nativas do Estado, sem estudos de estoque e garantia de manutenção das espécies (Decreto Federal 750, 10/02/1993). O objetivo deste trabalho é o levantamento e identificação das principais espécies de lianas com uso artesanal e o resgate do conhecimento tradicional associado a estas. Através de entrevistas semi-estruturadas e acompanhamento de coleta com informante-chave, foram levantadas informações etnoecológicas sobre o manejo de lianas. As espécies identificadas pela informante como potenciais para a confecção do artesanato foram coletadas e herborizadas para posterior identificação. Dados preliminares apresentam um total de 12 espécies, entre elas: *Clytostoma cf. sciuripabulum*, *Pristimera andina* e *Macfadyena dentata*, sendo as principais famílias Bignoniaceae e Sapindaceae. Constatou-se maior abundância de lianas nos estádios sucessionais médios, nas bordas ou clareiras de mata. Os dados etnoecológicos levantados referem-se à periodicidade, locais de coleta, abundância e manejos das espécies, assim como tecnologias associadas à confecção do artesanato e demanda comercial. Os dados desta primeira etapa pretendem subsidiar um estudo mais aprofundado de avaliação do impacto do extrativismo sobre as espécies de lianas e seus habitats, averiguando a possível sustentabilidade desta atividade artesanal.